



BALANÇO SOCIAL 2017





Apresentação ————————————————————————————————————	03
Mensagem do Presidente	O4
O Grupo Société Générale	O:
O Instituto Société Générale	00
Nossos Parceiros	0
Projetos que Apoiamos	12
Voluntariado e Engajamento	22
Outras Iniciativas	32
Investimentos e Resultados	37
Prestação de Contas	39
Relatório dos Auditores Independentes	42
Créditos ————————————————————————————————————	4:





Por uma vida mais digna

Além de conhecer melhor o trabalho das nossas dez ONGs parceiras. neste balanço você vai descobrir porque as ações solidárias do Instituto Societé Genérale, cada vez mais fortalecidas pelo engaiamento do trabalho voluntário - de colaboradores, de seus familiares e amigos - são importantes para tornar realidade os projetos de maneira tão positiva. É nesse contexto que, mais uma vez, reafirmamos o compromisso de acompanhar devidamente os programas já em andamento e também a nossa disposição permanente de ampliar o número de ações socioeducacionais de capacitação profissional, geração de renda, desenvolvimento pessoal e cidadania em comunidades que ofereçam perspectivas renovadas de um futuro digno para quem necessita.

É com alegria e satisfação que estamos empenhados cada vez mais em propiciar processos de transformação do cotidiano de um número significativo de crianças, jovens e adultos. Os resultados positivos dos projetos patrocinados pelo ISG tem sido ao longo de 10 anos o grande estímulo para seguir em frente com coragem e, antes de tudo, esperança em um mundo mais justo com oportunidades para todos. Não por menos trabalhamos para que os brasileiros, especialmente os mais jovens, tenham condições iguais de educação, saúde, moradia, cultura e muito mais. Nossa missão é ambiciosa, não há dúvida, mas, ao mesmo tempo, ela nos mantém firmes no propósito de colaborar com a construção de uma sociedade melhor, acreditando sempre ser possível chegar lá com sensibilidade, paciência, foco e determinação. Veja a seguir quanta coisa boa foi feita nesse sentido em 2017.



Ser Parte



Trabalhar no Grupo Société Genérale é para mim motivo de orgulho e satisfação. Não apenas por se tratar de uma instituição financeira competente, mas também por que tem a sensibilidade de promover ações sociais muito além do seu objetivo como banco. A criação do Instituto Société Genérale (ISG) em 2007 é um exemplo evidente de nossa preocupação em contribuir para um mundo melhor. Desde lá seguimos em frente com sucesso, o que só tem sido possível porque fazemos questão de nos manter firmes no propósito de colaborar com a construção de uma sociedade mais justa.

Em 2017 o ISG, reforçando a cultura de Ser Parte, fortaleceu ainda mais a ideia de inclusão que, no final das contas, tem sido o principal estímulo e combustível para continuarmos expandindo nosso raio de ação no sentido de propiciar o acesso de jovens ao primeiro emprego, à cultura e ao esporte por meio da educação. Os resultados deste balanço surpreendem e nos dão certeza de que o mundo corporativo pode - e deve - contribuir para as transformações tão urgentes da sociedade brasileira. Nada disso seria realidade, porém, caso não tivéssemos o

privilégio de caminhar ao lado de nossos colaboradores, em seu precioso trabalho voluntário, cujo engajamento é fundamental na construção de uma base sólida de mudanças sociais - afinal,

é isso que queremos.

Nem mesmo as adversidades enfrentadas pelo país nos últimos tempos de crise nos fizeram esmorecer ou mudar os planos. Em 2017 trabalhamos muito para que as 10 ONGs parceiras do ISG levassem adiante seus projetos. E fomos bem-sucedidos. Dessa vez contamos com um reforço importante da Aliança Francesa. O palco do teatro da instituição virou uma das principais vitrines dos programas desenvolvidos ao longo do ano, tornando mais visível os trabalhos realizados. Ali foi apresentado de maneira criativa, com música, danca e pequenas encenações, o produto final das atividades de cada uma das ONGs. Houve também um espetáculo único, o Ser Parte, que reuniu todas as ONGs de uma só vez para comemorar os 10 anos de atuação do Instituto. Tudo isso nos faz encarar 2018 com muita energia e força total para crescer, sempre apostando em novos desafios transformadores.

Francis Repka

Presidente do Instituto Société Générale e do Grupo Société Générale no Brasil





O Grupo Société Générale

O Grupo Société Générale foi fundado no Brasil em 1967, com a missão de aliar serviços de banco comercial e de banco de investimento de alto valor agregado, contando com o apoio permanente de sua estrutura mundial e expertise técnica. Em 2017, o Grupo SG no Brasil completou 50 anos de presença no país, atualmente representado pelas empresas Banco Société Générale Brasil, ALD Automotive, SG Equipment Finance. O Société Générale tornou-se um dos maiores grupos financeiros da Europa, com atuação internacional, graças a uma relação de sólida confiança com seus clientes e parceiros. Tendo como valores declarados: espírito de equipe, inovação, responsabilidade e comprometimento, o Société Générale tem a Responsabilidade Social e Ambiental como um dos pilares de sua atuação global.





Instituto Societe Generale

Com o intuito de colaborar na criação real de oportunidades de crescimento por meio da geração de emprego e renda, educação, qualificação profissional e atendimento a comunidades em 2007 foi fundado o Instituto Société Générale (ISG) com o objetivo de apoiar projetos socioeducacionais direcionados a populações em situação de vulnerabilidade social. Desde lá o ISG vem formando sólidas parcerias com instituições que atuam diretamente em regiões de risco para desenvolver ações sociais relevantes, sempre com metodologia

própria, baseada nas práticas de gestão utilizadas pelas empresas do Grupo. Por isso, está presente em iniciativas educacionais de empregabilidade, esporte e cultura, que promovam a cidadania na busca pela igualdade de oportunidades de ascensão social. O Instituto preza a ética, a transparência e o profissionalismo, exercendo um papel ativo na valorização do ser humano e do espírito de equipe. Aberto a inovações, está sempre aderindo a novas parcerias com organizações que compartilham os mesmos valores e ideais.





Interferência

Fundada em 2009 pelo escritor Ferréz a Interferência é localizada no Capão Redondo na Favela Santiago. Era uma casa de quatro cômodos que começou a ser usada todos os sábados para aulas de leitura com crianças e jovens da comunidade. Hoje o projeto cresceu e já atende diariamente 80 crianças e jovens todos os dias com alimentação, arte, cultura, capoeira, mosaico, informática e literatura. O objetivo da ONG Interferência é contribuir para a mudança do comunidade, inserindo aos poucos cultura e maior qualidade de vida para todos atendidos.



Saiba mais: www.onginterferencia.org



Fundação Dorina Nowil

Há mais de 70 anos, a Fundação Dorina Nowill para Cegos trabalha para que crianças, jovens, adultos e idosos cegos e com baixa visão sejam incluídos em diferentes cenários sociais. A instituição oferece serviços gratuitos e especializados de habilitacão e reabilitação, dentre eles Orientação e Mobilidade e Clínica de Visão Subnormal, além de programas de inclusão educacional e profissional. Responsável pela maior Imprensa Braille em capacidade de produção da América Latina, a Fundação Dorina é referência na produção e distribuição de materiais nos formatos acessíveis braille, áudio, impressão em fonte ampliada e digital acessível, incluindo o envio gratuito de livros para milhares de escolas, bibliotecas e organizações de todo o Brasil. A instituição também oferece uma gama de serviços em acessibilidade, como cursos, capacitações customizadas, serviços de acessibilidade na web, audiodescrição e consultorias especializadas.



Saiba mais: www.fundacaodorina.org.br



Vida Jovem

Desde 1987 a Associação Vida Jovem investe na educação complementar e capacitação profissional de jovens de alguns bairros da zona sul de São Paulo, com alto de vulnerabilidade social. A instituição tem em sua essência o desenvolvimento pleno dos jovens, propondo uma formação de cidadãos realizados e motivados a cooperar positivamente em suas famílias e comunidades.



Saiba mais: www.vidajovem.org



Doutores da Alegria

Doutores da Alegria é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que introduziu a arte do palhaço no universo da saúde, intervindo junto a crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco social em hospitais públicos. Fundada por Wellington Nogueira em 1991, já realizou mais de um milhão e meio de visitas a crianças hospitalizadas, seus acompanhantes e profissionais de saúde e em 2016 se reposiciona a partir de uma nova governança e uma nova tarefa institucional, propondo a arte como uma das necessidades básicas para o desenvolvimento digno do ser humano. A partir das intervenções em São Paulo, Recife e Rio de Janeiro, Doutores da Alegria amplia canais de diálogos reflexivos com a sociedade, compartilhando o conhecimento através de formação, pesquisa, publicações e manifestações artísticas, contribuindo para a promoção da cultura e da saúde e inspirando políticas públicas. O trabalho é gratuito para os hospitais e mantido por doações de pessoas e empresas. Em 1998 e 2000, Doutores da Alegria foi classificado como uma das 40 melhores práticas sociais do mundo pela Divisão Habitat da ONU.



Saiba mais www.doutoresdaalegria.org.br



Rugby para Todos

Criado em 2004, a partir da iniciativa de jogadores da seleção brasileira de Rugby em meio a comunidade de Paraisópolis, o Instituto Rugby para todos, através de sua metodologia diferenciada, ensina rugby e seus valores de união, disciplina e amizade promovendo o desenvolvimento da cidadania e tem como objetivo de fazer do rugby uma importante ferramenta de inclusão social direcionada à crianças com menos acesso ao esporte, lazer e educação. O IRPT implantou um programa de formação de cidadãos e atletas de baixo custo, capaz de ser replicado em comunidades carentes do país, promovendo acessoa conteúdo desportivo e educacional, trazendo benefícios à comunidade, incluindo escolas e famílias.



Saiba mais: www.rugbyparatodos.org.br



BALANÇO SOCIAL 8

Instituto Hatus

O Instituto Hatus é uma instituição sem fins lucrativos que já beneficiou mais de 1.300 crianças e adolescentes da região da Vila dos Remédios/SP desde 2010. A organização atende anualmente 200 crianças e adolescentes com aulas diversas como teoria musical, canto coral ou instrumentos de orquestra. Com guatro corais e a Orquestra Juvenil Instituto Hatus (OJIH), o propósito é utilizar a música como instrumento de transformação social, contribuindo com o desenvolvimento de cidadania plena. Por meio de aulas de instrumentos musicais, canto, expressão corporal e outras atividades socioculturais, o projeto busca contribuir para o desenvolvimento da crianca e do adolescente em sua criatividade, cognição, racjocínio lógico e cidadania. Consequentemente é uma grande ferramenta de auxílio à cultura e educação numa região onde há carência em equipamentos de acesso e práticas culturais, além de contribuir para qualificação profissional de seus beneficiários



Saiba mais: www.institutohatus.org

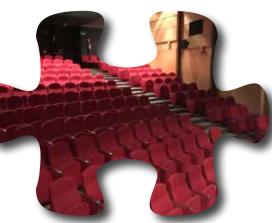


Unibes

Fundada em 1915, a Unibes foi criada a partir da fusão de diversos grupos e organizações que atuavam nas áreas de assistência social junto à comunidade judaica, com o propósito de ajudar os milhares de imigrantes que chegavam no Brasil como decorrência da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e, anos mais tarde, da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). A integração dessas entidades foi uma solução para otimizar esforços e melhor gerir os recursos financeiros. Hoje, mais de 100 anos depois, a Unibes mantém preservados os princípios e valores dessas entidades. O público atendido pela Unibes é formado por criancas, adolescentes, idosos e famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social. Hoje, mais de 15 mil pessoas são atendidas pela Instituição que tem como propósito ajudar essas pessoas a transformarem a sua própria história de vida.



Saiba mais: www.unibes.org.br



Teatro Aliança Francesa

Desde sua criação, em 1964, o Teatro Alianca Francesa destacou-se como um espaço de encontros intelectuais e artísticos entre a França e o Brasil. Ao longo dos anos, importantes nomes da dramaturgia brasileira se apresentaram e foram revelados, como Marília Pêra e Gianfrancesco Guarnieri. Além disso, o espaço já acolheu textos de grandes escritores franceses, como Eugène lonesco e Molière, e possibilitou residências artísticas, como a do Grupo Tapa, por mais de uma década. Instalada há 63 anos no prédio-sede, localizado no centro de São Paulo, a Aliança Francesa acolhe diversos públicos no local: alunos de cursos de francês, passantes/curiosos buscando wifi gratuito e um local de descanso/reunião que pode ser o hall/café (térreo) ou a biblioteca (1º andar), membros da biblioteca, funcionários, pois grande parte do quadro administrativo da Aliança trabalha no prédio-sede, professores de francês, público dos eventos culturais, artistas em geral que utilizam duas salas (auditórios – 2º andar) para leituras e/ou ensaios.









Projeto Palco

O Projeto PALCO – Projeto para Arte, Lazer, Cultura e Orientação é um projeto que promove e amplia o acesso à arte, os horizontes de vida, as possibilidades de escolha, oportunidades e perspectiva de futuro de crianças, jovens, adultos e idosos, que vivem em situação de vulnerabilidade social. Ocorre, exclusivamente em rede, por meio de parcerias com instituições do primeiro, segundo e terceiro setor da sociedade. Compõe-se de aulas semanais, saídas pedagógicas, passeios culturais e mostras de diferentes linguagens artísticas, fomento à criação e desenvolvimento de coletivos culturais, ações de formação de público e integração e troca entre comunidades. Tendo iniciado suas atividades em janeiro de 2014, o PALCO, desde então, atua em diferentes regiões da cidade. Em quatro anos, tem semeado poesia, levado cores à imaginação, iluminado potências, ampliado perspectivas oferecendo aulas e atividades gratuitas de diferentes linguagens artísticas em organizações sociais, escolas municipais, estaduais e espaços públicos nas zonas oeste, norte, sul e leste da cidade.



Saiba mais: www.projetopalco.com.br



Meninas de Sinhá

O grupo Meninas de Sinhá, formado por mulheres do bairro Alto Vera Cruz, bastante conhecido culturalmente e por seu compromisso social na periferia de Belo Horizonte (MG), nasceu de encontros sociais em 1989. Idealizado por Dona Valdete Cordeiro, que se preocupava com a autoestima de suas vizinhas usuárias de fortes medicamentos para depressão. Assim, Meninas de Sinhá, vem do desejo de compartilhar experiências e elevar a autoestima, sendo, atualmente, referência nacional, quando o assunto é transformação social por meio da cultura. A arte de cantar, dançar e relembrar antigas cantigas de roda, cirandas e brincadeiras infantis deu frutos e trouxe reconhecimento. Formado atualmente por 22 mulheres com idade entre 54 e 95 anos, o Meninas de Sinhá promove oficinas, shows, palestras motivacionais, projetos educativos ministrando cursos e palestras resgatando brincadeiras, cantigas de roda e, inclusive, interagindo com as culturas diversas. Além de suas ações culturais o grupo permanentemente se apresenta em asilos, creches, penitenciárias, escolas e hospitais levando alegria e nova motivação em viver, sempre trabalhando públicos diversos entre adultos, jovens e crianças enfatizando a figura da mulher como instigadora motivacional.









Ostentando o Saber

A Interferência atua na comunidade do Capão Redondo já há nove anos. Hoje interfere diariamente na vida de 80 crianças e jovens de 6 a 16 anos de forma positiva e também nos familiares que vivem na comunidade. O projeto Ostentando o Saber oferece por meio da educação não formal melhores condições de aprendizagem ou até mesmo de sobrevivência, além de uma aprendizagem construtiva, lúdica, prazerosa, atrativa e com muita qualidade, realizando também grandes eventos temáticos proporcionando alegria, satisfação, interação, criando memórias eternas na vida de cada criança ou jovem atendido.

> O projeto atende uma grade com um roteiro bem rico e criativo, que contribuí diretamente na construção e no desenvolvimento de inúmeras habilidades, motora, cognitiva e emocional, afetiva e valores; reflexos obtidos também através das oficinas como: mosaico, recreação, capoeira, papercraft, espaços de aprendizagem e artes. Crianças e Jovens atendidos diariamente com alimentação e educação, tendo um método pedagógico e uma didática eficaz, a Interferência tem ainda diariamente a preocupação em auxiliar, e orientar os jovens para o mercado de trabalho, para que todos tenham sempre embasamento e autonomia para avançar na vida profissional.

Crianças e Jovens Matriculadas	80
Fila de Espera de Crianças e Jovens	97
Inserção no Mercado de Trabalho	02
Inserção em cursos profissionalizantes	03
Inserção na faculdade	01







Projeto Jovens Talentos

O Projeto Jovens Talentos teve como objetivo preparar jovens e adultos com deficiência visual para ingressar no mundo do trabalho, ou retomar suas atividades profissionais eventualmente interrompidas, por meio de cursos livres de qualificação profissional em Informática e Massoterapia. Com a proposta de proporcionar aos participantes a descoberta de seus potenciais, o projeto, com duração de 12 meses, contribuiu para o crescimento pessoal e profissional de 38 jovens e adultos

> Foram realizadas atividades complementares e oficinas sobre desenvolvimento de competências, orientação profissional e comportamento no ambiente de trabalho, na intenção de que o desenvolvimento ocorresse de forma integral.

> Os cursos possibilitaram o despertar de talentos destes jovens e adultos, além de desenvolver novas habilidades. A qualificação destes profissionais favoreceu sua inclusão no mundo do trabalho e, por consequência, a geração de renda para os participantes.

Inscritos no Projeto	43
Capacitados no Projeto	38
Inserção no Mundo do Trabalho	11
Jovens e adultos trabalhando como autônomos - Massoterapeutas	10
Jovens e adultos trabalhando como contratados - CLT	01
Inserção em Ensino Superior	01





Projeto De Olho no Futuro

No ano de 2017 a Vida Jovem atuou com o proieto De Olho no Futuro, atendendo 80 jovens, sendo 40 em cada semestre. O Projeto que tem foco na capacitação profissional contemplou os cursos Web Design; Manutenção em computadores e Administração com ênfase em Hotelaria e Turismo. Além dos cursos técnicos também foram oferecidas disciplinas complementares, com objetivo de, minimamente, lidar com a defasagem escolar que os jovens enfrentam, a partir dos conteúdos de comunicação e expressão, raciocínio lógico, práticas de gestão, inglês e informática básica.

A equipe atuou diretamente na comunidade e com as famílias por meio de atendimentos individuais, visitas domiciliares e fazendo encaminhamentos necessários. O objetivo foi fortalecer a família e a atuação em rede. Ainda nesse sentido foram realizadas cerca de 30 oficinas psicossociais (por semestre) com os jovens, abordando temas como violência doméstica,

> Como prática constante da instituição os esforcos nesse último ano, para efetividade do projeto foram em promover atividades que desenvolva a autonomia e o protagonismo juvenil, valores humanos e comportamentos cidadãos como ferramentas para o enfrentamento e prevenção de situações de violência e seus desdobramentos transversais como, uso e tráfico de drogas, violência doméstica, abandono e criminalidade, em prol do conhecimento e da transformação de suas vidas e da realidade dentro de suas casas, irradiando para suas comunidades e lancando luzes sobre novas formas possíveis de estar e de se relacionar com o mundo e com as coisas.

RESULTADOS	
Matriculados no projeto	88
Total de jovens Formados	70
Evasão	17
Fila de Espera	132
Inserção no mercado de trabalho	19
Inserção na faculdade	02
Inserção em cursos profissionalizantes	26





Formação de Palhaço

O Programa de Formação de Palhaço para Jovens, da Escola dos Doutores da Alegria, oferece formação artística profissionalizante para jovens de 17 a 23 anos em situação de vulnerabilidade e risco social, com foco na autonomia de criação e inserção no mercado de trabalho artístico.

Atualmente é um dos poucos cursos gratuitos de longa duração na linguagem do palhaço no Brasil. As aulas compreendem o aprendizado de técnicas e linguagens artísticas, e criam a base para investigar com propriedade a máscara do palhaço, que aos poucos vai ganhando estofo, caráter e personalidade. É um trabalho intenso, de muito estudo, pesquisa, treino e criação.

> Com uma carga horária de 2.000 horas, o programa é referência na formação profissional artística de jovens e busca, além da formação profissional, ampliar o acesso dos jovens ao repertório artístico cultural, inserção no mercado de trabalho artístico e aborda questões sociais e políticas usando a Filosofia como base de pensamento. A formação é gratuita e implementada através de uma metodologia própria, que gera experiências significativas de ensino e de aprendizagem.

RESULTADOS	
Matriculados no projeto	25
Evasão	03





Projeto Rugby para Todos

Em 2017, os alunos foram regularmente atendidos 3 vezes na semana com aulas no Campo do Palmeirinha, CEU Paraisópolis e PEC (Programa Einstein na Comunidade), de acordo com a faixa etária de cada turma.

O objetivo do IRPT foi formar alunos que tenham autonomia, e que executem os fundamentos do rugby com maior eficiência possível. E seguindo nossa missão buscamos formar em conjunto com os alunos a "Conduta do Leão" (mascote do Instituto) e fazer com que os alunos a vivenciem tudo que aprenderam a todo momento.

> A Conduta de Leão foi um trabalho multidisciplinar realizado entre a parceria de educadores físicos, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas, com o objetivo de que as regras de convivência criadas com os alunos ultrapassem as quatro linhas do campo e que se tornem parte da vida cotidiana dos alunos, realizando assim a formação de cidadãos.

RESULTADOS	
Matriculados no projeto	178
Evasão	29
Subiram para o Time Adulto	06





Projeto Regendo o Futuro

O projeto "Regendo o Futuro" teve como objetivo oportunizar, no contraturno escolar, oficinas de aulas de música erudita para 200 crianças e adolescentes de baixa renda, de 6 a 17 anos, em sua maioria, moradores de Osasco, Vila dos Remédios/SP e entorno. O processo contemplou 4 corais e 1 Orquestra juvenil. Cada aluno participou no mínimo de 2 atividades/semana dentro de um conteúdo desenvolvido para atender por faixa etária e nível de musicalização. As oficinas oferecidas foram de Canto Coral, Musicalização, Instrumental ORFF, Teoria, Prática de Conjunto, Prática orquestral, Expressão corporal e Prática de Instrumentos (Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Flauta transversal, Clarinete, Saxofone). O projeto buscou também proporcionar o acesso gratuito à cultura, em especial à música erudita, com apresentações dos corais e orquestra da instituição, principalmente na região de Osasco e entorno (escolas, teatros, praças públicas, etc.). Dessa maneira, conseguiu oferecer acesso livre às apresentações e manifestações culturais, cumprindo assim os objetivos do projeto.

RESULTADOS	
Matriculados no projeto	290
Evasão	117

Inserção na faculdade





Projeto Aprender

O Projeto Aprender com Prazer tem como objetivo a promoção da aprendizagem efetiva da leitura e da escrita através do atendimento diferenciado às crianças e adolescentes da UNIBES que frequentam os primeiros ciclos do Ensino Fundamental e que apresentam dificuldades neste processo. Por consequência as atividades visam diminuir significativamente o de analfabetismo funcional dos alunos das escolas parceiras.

Tem como objetivo incentivar a leitura como forma de entretenimento e conhecimento; capacitar permanente da equipe de educadoras para lidar com didáticas da língua escrita; aumentar o interesse do aluno em relação à leitura e ampliar sua capacidade de compreensão e atribuição de novos significados ao que leem; aprimorar a capacidade de comunicar-se por meio da escrita; favorecer a autoestima e credibilidade na capacidade de aprendizagem.

> Os processos e a convivência de grupo são pautados na cooperação e não na seletividade e competitividade. Acreditamos que todos têm algum potencial de aprendizagem que pode ser estimulado e desenvolvido. O professor planeja, intervém e gere processos de ensino, aprendizagem, através de suas mediações e intervenções e o trabalho em equipe aperfeicoa recursos e qualifica atividades.

120
04
55



Artes, lazer, cultura e educação

Em 2017, o Projeto PALCO ofereceu atividades de música: musicalização para crianças, banda para jovens e violão; teatro: teatro e linguagem do palhaço; dança: sapateado, artes visuais: pintura, mídia de bolso (fotografia/vídeo), cerâmica brincar a arquitetura, arte na foto, lambe-lambe e graffiti para jovens crianças, jovens, adultos e idosos do bairro Jaguaré.

Para as atividades de artes visuais, a aprendizagem da linguagem visual convocou a sensibilidade dos participantes para que fossem capazes de refletir, por meio da produção visual, sobre os sentidos de ser e estar no mundo, convivendo com outros tantos

Já para as atividades destinadas ao público infantil, atuar na construção da sensibilização e apreciação estética, desenvolver a capacidade reflexiva, comunicativa e criativa, aprimorar a percepção, a coordenação motora, a expressão vocal e corporal foram alguns dos principais objetivos das aulas de musicalização e teatro para crianças do Projeto PALCO neste ano. A exploração do uso da voz por meio dos jogos de canções populares, integrada à compreensão de todo o corpo como um grande produtor de sons e ritmos conduziu as atividades que foram desenvolvidas.

Sapateado e Linguagem do Palhaço foram novidades oferecidas neste ano aos participantes do Projeto. Estas atividades foram capazes de colocar os jovens em contato com eles mesmos, diante de suas insatisfações, incertezas e angústias, e a partir deste ponto, perceberem a ação alegre, vigorosa, expressiva e rítmica em suas próprias ações.

O encerramento do ano culminou em um evento intitulado Mostra PALCO 2017, realizado no CEU Jaguaré, aberto ao público do bairro, aos familiares, patrocinadores e parceiros, onde todos os educandos puderam apresentar suas produções artísticas nas quatro diferentes linguagens da arte: música, dança, teatro e artes visuais.



RESULTADOS	
Matriculados no projeto	259
Número de atividades oferecidas	09
Números de apresentações realizadas	33





Teatro Aliança Francesa

Desde a retomada do Teatro em 2011, o local permaneceu fechado por 8 anos, o público frequentador do espaço cresce exponencialmente, chegando a um auge de 16.600 pessoas em 2016, que foi ultrapassado em 2017, com o aumento de mais de 1.000 pessoas. O processo exigiu grande resistência em continuar no centro, um local abandonado pelo poder público e pela sociedade, que reúne ali no quarteirão da Aliança usuários de droga, moradores de rua e prostituição. Felizmente, e graças a nossa resistência em permanecer e oferecer uma programação cultural de qualidade, que só foi reforçada e diversificada graças ao recurso da Lei Rouanet, o quadro já se modificou bastante. Próximo ao metrô, temos no entorno uma série de restaurantes e um bar de jazz que abriram nos últimos anos, trazendo um retorno da efervescência cultural e boêmia do centro, vista nas décadas de 60-70.

Os recursos incentivados captados em 2017 foram essenciais para a ampliação desse projeto maior. - de ressignificação do centro. A AF também contribui com verba própria e buscou seus parceiros para oferecer muito mais ações ao longo do ano.

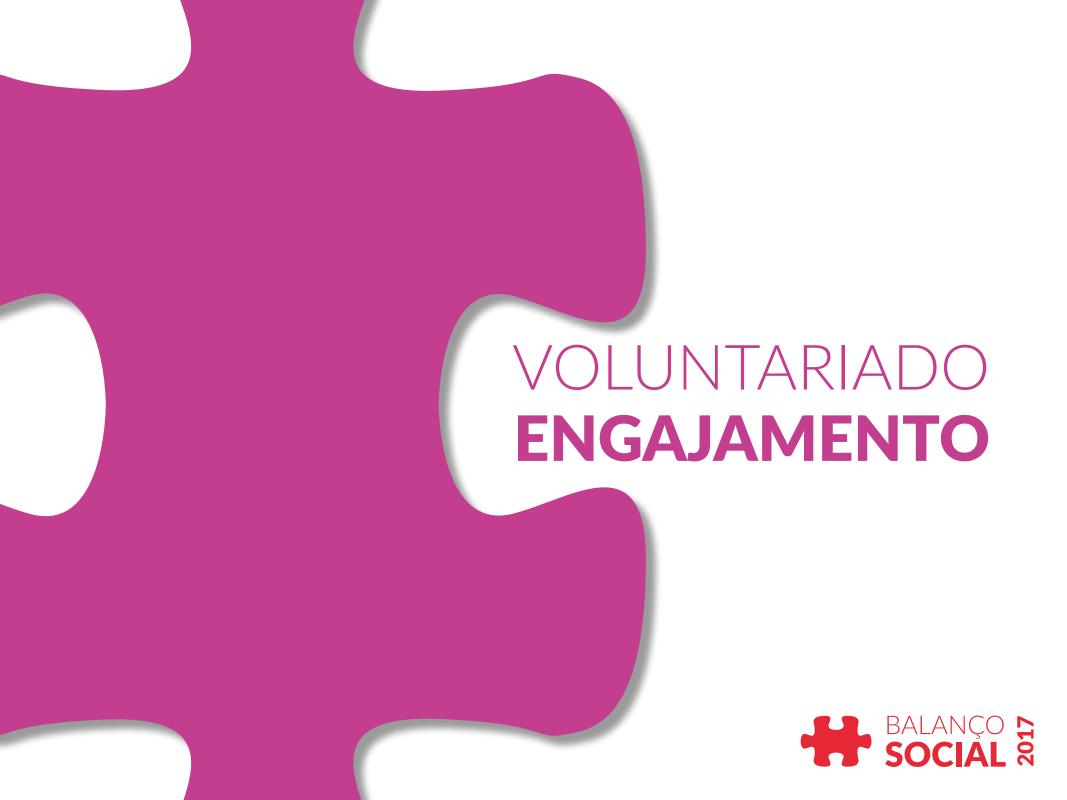
A Alianca Francesa buscou (e busca) oferecer programação de qualidade, com precos acessíveis (máximo 50 reais - dentro do Vale Cultura) ou gratuitos, promovendo ações de democratização de acesso, reforçando sua missão como instituição cultural.

A escolha de resistir no centro e oferecer uma programação cultural de qualidade provou e vem provando que a região precisa e demanda esse tipo de ações. Tivemos um crescimento expressivo do público frequentador do Teatro e ações como o JAZZ mostram que ainda há um caminho a ser percorrido, por isso a nossa continuidade em 2018 com um Plano Anual que permite a manutenção da instituição e a oferta de atividades culturais variadas, para públicos variados, sempre visando o amplo acesso.













Tempo de Cidadania

(de 13.06 a 30.06 de 2017)

Show Ser Parte

Idealizada com o objetivo de despertar a atenção das empresas e de todos os segmentos da sociedade para as causas sociais, a já tradicional semana de estímulo à solidariedade - desde 2008 parte da programação anual do ISG, dessa vez foi aberta com um espetáculo que reuniu 120 crianças, jovens e idosos das 10 ONGs parceiras. O palco do teatro Aliança Francesa em São Paulo se tornou vitrine dos trabalhos de cada uma delas com um show de música, danca e teatro, um enorme sucesso. Tudo a partir do tema Ser Parte, o conceito que inspirou não apenas essa apresentação especial, mas também - e principalmente - as ações realizadas, fazendo refletir sobre a importância da inclusão na comunidade, na cidade, no país e no mundo, sem preconceito de qualquer espécie.

Cada ONG parceira trouxe um pouco do seu cotidiano com muita arte. A Interferência levou uma animada roda de capoeira, enquanto as senhoras da Meninas de Sinhá encantaram a plateia com música mineira de raiz. A Vida Jovem apresentou uma pequena peca de teatro e o Instituto Hatus mostrou o seu trabalho de orquestra e coral com a criançada. Os 120 convidados foram recepcionados pelos palhaços da Doutores da Alegria. Teve também o coral da Unibes e o incrível número musical do violonista Guilherme, um dos músicos com deficiência visual da Fundação Dorina Nowill. Para levantar a torcida os jovens do Rugby para todos encenaram uma partida. O ator Leonardo Migiorin abriu e fechou a noite cantando com todas as criancas, jovens e idosos. Emocionante.







Tudo na Caixa

Roupa para o Bazar do Instituto Hatus e materiais de arte para a Interferência

Para estimular a doação de material de artes e de roupas foram colocadas caixas de papelão nos locais de trabalho das empresas do Grupo SG. E a resposta foi além da expectativa. O sucesso das doações de Roupas para o Bazar do Instituto Hatus e a infinidade de canetinhas coloridas, lápis de cor, giz de cera, cartolina e papel crepom entregues para as crianças e jovens do Interferência são prova de que a iniciativa deu muito certo.



Massagem para todos os Colaboradores

A Fundação Dorina Nowill colocou à disposição a expertise de seus alunos formandos do curso de massoterapia para deficientes visuais, que tem o apoio do ISG. O resultado não poderia ter sido melhor: grande parte dos colaboradores das quatro empresas do Grupo fez inscrição e reservou 10 minutos de seu dia de trabalho para receber massagem e relaxar. Sucesso total.





Mão na Massa

Mutirão na ONG Interferência

Cerca de 32 voluntários das empresas do Grupo SG se reuniram para, em apenas um dia, renovar as instalações da Interferência. Além da pintura de paredes, portas e janelas, no refeitório e nas salas de aula, foi instalado um bebedouro para as crianças. Elas também ganharam novos espaços para atividades de mosaico e de capoeira. Outra novidade foi a criação de uma brinquedoteca e de uma grande biblioteca. O clima entre os participantes não poderia ter sido melhor.



InterAção

No cotidiano das empresas

Cerca de 32 jovens das Ongs parceiras visitaram duas empresas do Grupo SG, onde puderam conhecer profissionais do mercado e, assim, obter mais informações para uma futura escolha de carreira. Em 2017 houve dois encontros como esse: um no Tempo de Cidadania e outro no mês de setembro. Em cada um deles a moçada foi recebida por 23 colaboradores, que falaram de suas experiências, mostraram um pouco do dia a dia no trabalho, procurando sempre passar uma noção real de como é a rotina em grandes empresas. O bate papo foi muito produtivo.





É Tempo de Caneca

A Natureza Agradece

Pelo segundo ano consecutivo foi realizada uma campanha de conscientização nas empresas do Grupo. A proposta era muito simples: substituir os copos plásticos, de bebedouros e de locais de café, por canecas e, dessa forma, contribuir para a economia de recursos naturais do planeta -- já tão escassos. Para chamar ainda mais a atenção de todos, foram espalhados cartazes sobre o tema. Além disso, um placar mostrou dia a dia o número de copinhos poupados. Adesão total.

Ser Parte da Vida

Venda de Camisetas e Canecas

A procura foi grande, tanto que viraram objetos de desejo e uma espécie de uniforme dos colaboradores em todos os eventos. No total foram vendidas 62 Camisetas e 114 canecas estampadas com a frase que refletia sobre o tema central do Tempo da Cidadania: Ser Parte. Ninguém quis ficar de fora.





7º Bikers da Cidadania 2017

Passeio sobre duas rodas

Num domingo ensolarado do mês de outubro, cerca de 57 colaboradores das empresas do Grupo SG marcaram presença na já tradicional e divertida pedalada pelo centro de São Paulo. Cada participante trouxe 1 kg de alimento não perecível. Dessa vez o Instituto Hatus foi o contemplado com os 54 kg arrecadados.

Mobilização Produtiva

Ação do bem com os Padrinhos das ONGs

Alguns padrinhos fizeram algumas ações para mobilizar colaboradores, amigos e familiares para arrecadar fundos e comprar alguns itens necessários para o bom desenvolvimento das atividades de algumas ONGs. Na Interferência, por exemplo, os padrinhos se juntaram para a campanha e conseguiram comprar um freezer, uma batedeira e um liquidificador. Já a Rugby para Todos recebeu dos padrinhos contribuição de dinheiro para compras de chocolate, um presente que fez da Páscoa em 2017 uma data ainda mais feliz.





Mentor Social 2017

De olho no mercado

O programa Mentor Social reuniu 09 integrantes da ONG Vida Jovem e mais 07 colaboradores do Grupo SG para encontros e palestras sobre temas ligados ao mercado de trabalho, postura profissional, lidando com finanças, como fazer o currículo etc...

O Programa teve a duração de seis meses e contou também com um passeio ao Facebook. Em 2017 a moçada pôde conhecer de perto o funcionamento dessa mídia social tão acessada. Ao final do programa foi realizado um processo seletivo fictício junto aos RHs das Empresas do Grupo SG para os jovens colocarem em pratica o que aprenderam.



Expertise à disposição

Cerca de 12 colaboradores compartilharam com crianças e jovens das ONGs parceiras um pouco da sua bagagem de vida acumulada ao longo do tempo, em pequenas palestras com os mais variados temas, mas com foco especial na escolha de uma carreira para o mercado de trabalho. A troca de ideias não poderia ter sido mais positiva.





Doação de Presentes do Dia da Criança

A ONG Interferência ganha presentes

Roupas, brinquedos, livros e kits de higiene foram os itens escolhidos para uma campanha de mobilização entre os colaboradores do Grupo SG para o Dia das Crianças da ONG Interferência. Cada um deles se responsabilizou pela compra dos presentes e o Instituto SG ficou encarregado de colocálos em sacolas individuais e levar para todas as crianças e jovens– foram 80 ao todo. A garotada da ONG adorou a surpresa.



Monitor Social 2017

Trabalho imprescindível

Este ano tivemos 32 Monitores Sociais que atuaram diretamente com o nosso trabalho.

Eles foram a linha de frente do Instituto SG para todas as ações realizadas dentro das empresas do Grupo SG. Sua atuação é decisiva. O sucesso das iniciativas depende dos esforços e do poder de mobilização desses multiplicadores, sem os quais as ações não teriam tanto sucesso. E em 2017 não foi diferente.





Campanha do bem

Doação de Alimentos enlatados

Em 2017 o CAMACC, Ong que hospeda crianças e jovens de todo o País em São Paulo para tratamento de câncer, nos hospitais, ganhou cerca de quatro toneladas de comida enlatada, arrecadadas graças a uma ação conjunta dos colaboradores do Banco Société Générale. Com 100% de adesão, a campanha mais uma vez beneficiou muito quem precisa.



Espaço renovado

Contribuição na Reforma do Espaço Meninas de Sinhá

As oficinas de costura, bordado e música para idosos da comunidade de Belo Horizonte, ganhou reforço de verba do ISG. O dinheiro extra -- muito bem vindo - foi utilizado para reformar e tornar mais eficiente e confortável os locais onde realizam suas atividades. Os beneficiados ficaram bem felizes com a iniciativa que transformou o ambiente e trouxe mais alegria.







Curso para Jovens ESPRO

De olho no futuro profissional

No mês de setembro o Instituto SG financiou a 30 jovens das ONGs parceiras um curso de um mês sobre mercado de trabalho. O intensivo, ministrado pela ESPRO, uma renomada ONG cujo foco é inserir jovens ao mercado de trabalho, abordou temas como ética, comunicação, currículo, postura no cotidiano das empresas e instituições, possibilidades de colocação e muito mais. Tudo muito produtivo.



Parceria Teatro Aliança Francesa com as ONGs parceiras

Em 2017 o Teatro Aliança Francesa, em São Paulo, em parceria com o Instituto SG cedeu seu espaço de espetáculos para apresentações das ONGs parceiras e assim acabou se tornando um dos mais eficientes divulgadores das atividades desenvolvidas por elas. Rugby para Todos, Doutores da Alegria, Projeto Palco e Instituto Hatus subiram ao palco durante o ano e mostraram arte e cultura feito por crianças e jovens das comunidades atendidas.







Um, dois, feijão com arroz

Doação de Cestas Básicas

A iniciativa de doar cestas básicas para crianças em desigualdade social e também como estímulo e apoio aos jovens das ONGs parceiras, surgiu a partir de s preocupantes de desistência de cursos de dentro das ONGs -especialmente quando a necessidade de trabalhar se torna imprescindível na complementação da renda familiar. Em 2017 foram distribuídas cerca de 700. Os colaboradores do Grupo SG puderam fazer doações mensais para a compra das cestas com o valor abatido direto da folha de pagamento.

Doador Social

A partir de R\$ 5,00

A exemplo do que vem acontecendo ao longo dos tempos, em 2017 os funcionários do Grupo SG também puderam colaborar com as atividades e projetos apoiados pelo ISG fazendo uma doação - a partir de R\$ 5,00. O valor das contribuições de cada um foi descontado direto da folha de pagamento. A ação arrecadou em torno de R\$ 3 mil.







Ajuste fino

Visitas dos Padrinhos das **ONGs** parceiras

Para garantir o bom desenvolvimento dos projetos, as ONGs parceiras contam com uma parceria especial formada por colaboradores e membros da diretoria do Intituto SG. De tempos em tempos, os chamados padrinhos, costumam visitar cada uma delas para ver de perto o andamento de tudo com o objetivo de orientar e ajustar rumos.

Invasão dos clowns

Doutores da Alegria na ALD

Em 2017 na SIPAT da ALD, uma das empresas do Grupo SG, entre uma palestra e outra sobre os mais variados temas -- de segurança a bem estar no trabalho - com a parceria do Instituto SG houve a intervenção mais do que especial da trupe de palhaços da Doutores da Alegria, uma presença inusitada que quebrou a formalidade do encontro com muito humor, tornando tudo muito mais divertido.





Mais verba para as Ongs

Jantar Celebração da Vida Jovem e do Instituto Hatus

Com a presença da diretoria do ISG e de alguns colaboradores convidados, foi um sucesso o já tradicional jantar, seguido de leilão, promovido pela Vida Jovem para arrecadar fundos. Os resultados foram tão positivos quanto os do evento do Instituto Hatus, que teve ainda uma apresentação especial de sua orquestra.



Participação em formaturas dos projetos apoiados

A equipe do ISG sempre está presente na formatura dos jovens que participam dos projetos que apoia. Em 2017 prestigiou os eventos da Vida Jovem e da Fundação Dorina Nowil dos cursos de massoterapia e informática.





Exposição Identidade

Espelho, espelho meu...

O espaço de exposições de arte da ALD, uma das empresas do Grupo SG, por dois meses sediou a mostra dos incríveis trabalhos de releitura de si próprios, fruto do desafio proposto por um dos encontros do projeto Mentor Social. A ideia foi fazer os jovens participantes do Programa se olharem no espelho para depois expressar, com pincel e tinta em tela, o que sentiram. Os resultados surpreendem.

Supervisão do bem

Visitas nos Projetos Apoiados

A equipe do ISG acompanha os projetos das ONGs parceiras, procurando constante proximidade do cotidiano delas para saber como tudo está se desenvolvendo, quais possíveis dificuldades e como contribuir para aperfeiçoar os processos. E em 2017 não foi diferente.





BENEFICIÁRIOS DIRETOS E INDIRETOS

2017

1.630

		Acompanhamento de projetos apoiados via Incentivos Fiscais			
	Investimento Social	Lei Rouanet	Lei de Incentivo ao Esporte	Fundo Municipal da Criança e do Adolescente	Fundo Municipal do Idoso
DESDE 2008	R\$ 7.224.785	R\$ 2.278.789	R\$ 540.758	R\$ 728.109	-
EM 2017	R\$ 2.346.000	R\$ 1.365.000	R\$ 327.000	R\$ 327.000	R\$ 327.000,00

	Ações Sociais e de Voluntariado realizadas	Voluntários e Participantes	Cestas Básicas Doadas	Total arrecadado em campanhas e distribuído aos parceiro
DESDE 2008	387	19.058	10.548	R\$ 619.982
EM 2017	20	825	1.270	R\$ 47.231

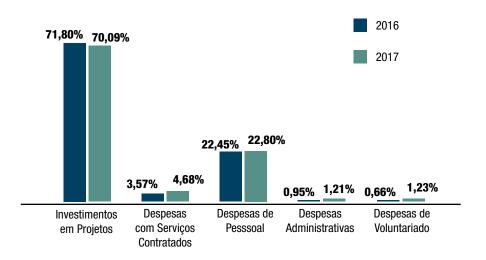




RECEITA (R\$)

	2016	2017	
Receitas com contribuições	R\$ 979.556	R\$ 992.174	
Receitas Financeiras	R\$ 74.204	R\$ 40.667	
Receitas de Voluntariado	R\$ 7.101	R\$ 14.043	
Outras Receitas	R\$ -	R\$ 5	
Total	R\$ 1.060.861	R\$ 1.046.889	

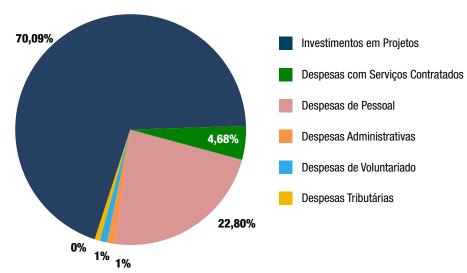
DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS 2016/2017



DESPESA (R\$)

	2016	2017	
Investimento em Projetos	R\$ 775.399	R\$ 819.257	
Despesas com serviços contratados	R\$ 38.284	R\$ 54.782	
Despesas de Pessoal	R\$ 240.623	R\$ 266.609	
Despesas Administrativas	R\$ 10.183	R\$ 14.154	
Despesas de Voluntariado	R\$ 7.101	R\$ 14.043	
Despesas Tributárias	R\$ 30.274	R\$ 6.650	
Total	R\$ 1.101.864,44	R\$ 1.175.495,00	

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS 2017





BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ATIVO	NOTA	2016	2017
Circulante		680.999	557.683
Caixa e equivalente de caixa	5	680.925	554.233
Adiantamentos		74	3.450
Impostos a Compensar		0	0
Não Circulante		1.502	1.162
Imobilizado		1.502	1.162
Total do Ativo		682.501	558.845

PASSIVO	NOTA	2016	2017
Circulante		28.770	33.865
Contas a pagar	6	800	800
"Obrigações tributárias a recolher"	6	2.252	2.696
Encargos Sociais		10.093	5.898
"Provisões de férias e encargos"		15.625	24.471
Patrimônio Líquido	7	653.731	524.980
Patrimônio Social		694.729	653.731
"Déficit/Superávit do Exercício"		-40.998	-128.751
"Total do Passivo + Patrimônio Líquido"		682.501	558.845







OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinamos as Demonstrações Financeiras do INSTITUTO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais Políticas Contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras.





RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Financeiras, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.





D	חו	$\Gamma \cap$	D	1
U	חו	ıv	n	ľ

Francis Henri Max Repka

Presidente

Maria Yamamoto Baldin 1º Vice-Presidente

Pascal Marcel Bouillon 2º Vice-Presidente

Priscyla Luciano D Andrade Furlan Diretora Executiva

Dirotora Excodura

Christine Bona de Napoli Diretora Financeira

Gisele Aparecida da Cunha Gherson Tesoureira

Nathalia de Paula Assis Secretária

CONSELHO FISCAL

Leandro dos Santos 1º Conselheiro Fiscal

Flávio Pacheco Strunk 2º Conselheiro Fiscal

CONSELHO CONSULTIVO

Sueli Dantas dos Santos 1ª Conselheira Consultiva

Carolyne Moura Munhoz 2ª Conselheira Consultiva

Leandro Izar Rodrigues 3º Conselheiro Consultivo

GESTÃO DE PROJETOS

Gilson Martins

Coordenador de Projetos

Cláudio Lima

Analista





GRUPO SOCIÉTÉ GENÉRÁLE NO BRASIL













PARCEIROS





















APOIADORES SOCIAIS







OBRIGADO!

